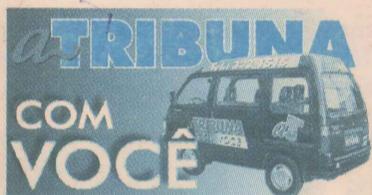


Festival de preços baixos em Joana D'Arc

MILTON SAMPAIO/AT

Comerciantes enfrentam a crise com sorteios, brindes e descontos



Os comerciantes de Joana D'Arc, Vitória, estão fazendo promoções para manter seus estabelecimentos. Devido à proximidade com os bairros São Cristóvão e Maruípe, muitas lojas não agüentaram a concorrência e fecharam as portas.

No Supermercado Cordeiro, o único do bairro, toda semana tem promoção. "Nós estamos vendendo pão de sal a R\$ 0,10 e o consumidor ainda concorre a uma bicicleta. O sorteio será no dia 1º de novembro", disse a proprietária Célia Cordeiro.

De acordo com Célia, quem fizer compras no Cordeiro nesta semana vai pagar R\$ 1,49 pelo quilo da salsicha Seara, R\$ 3,49 por cinco quilos do arroz Sepé e R\$ 0,99 pelo pacote de um quilo do



Bolívar, que é dono de self-service, está investindo nas promoções

feijão preto tipo 1 da marca Beira Rio.

No Beg Lanches e Restaurante, aberto em janeiro deste ano, também há promoções. Segundo o proprietário Bolívar Eulálio Gomes, só sobrevive em Joana D'Arc o comerciante que tiver força de vontade.

"Tem muito aventureiro que abre uma portinha num dia e no outro, tem que fechar. O movimento está fraco, mas como fornecedor marmita para muitas firmas aqui do bairro, dá para ir levando", explicou.

Nesta semana, o preço do

quilo no self-service do Beg Lanches está a R\$ 4,50. "Vou vender cachorro quente a R\$ 0,70 e o consumidor ainda leva grátis o refrigerante. Eu quero é espantar a concorrência mesmo. Por isso, sempre vai haver promoção no setor de lanchonete", afirmou.

O dono da Padaria Ebenezer, Rafael Marvila, tem outro estabelecimento em Nova Palestina, mas está satisfeito mesmo é com o do bairro Joana D'Arc.

"Aqui eu já conquistei muitos fregueses. Além da padaria,

tenho um auto-serviço bom, com variedade de produtos. Tenho seis funcionários e até hoje está dando para pagar em dia os salários", ressaltou.

Para isso, Marvila não vende fiado e está sempre com preços promocionais. Nesta semana, o litro de leite Camil tipo C está custando R\$ 0,50 na Padaria Ebenezer.

Tem preço baixo também no Verdurão do Oziel, o único quilo do bairro. O coco verde gelado está sendo vendido a R\$ 0,30; milho verde cozido a R\$ 0,25; e o refrigerante Coroa de dois litros, R\$ 1,00.

Bairro não tem farmácia

Os moradores de Joana D'Arc dizem que não agüentam mais ter que procurar bairros vizinhos para comprar alguns tipos de produtos, como remédios, roupas e calçados.

Para o presidente do Movimento Comunitário de Joana D'Arc, Gilvacy Batista Fagundes, está faltando incentivo para que o comércio se desenvolva no bairro.

"O comércio aqui é muito fraco. As pessoas não têm incentivo e muitas pequenas lojas fecham suas portas em pouco tempo. Farmácia, por exemplo, nós não temos", lamentou Fagundes.

A dona-de-casa Eni Ribeiro, 33, reclamou da falta de farmácias e açougues. "A farmácia mais próxima fica em São Cristóvão. Mesmo assim, só existe há um ano mais ou menos. Açogue tem o do mercado, mas os preços são altos", disse.

Segundo Eni, as pequenas

MAPA COMERCIAL			
Padaria	02	Trailher de lanches.....	01
Mercearia.....	01	Depósito de gás	01
Supermercado.....	01	Ferro velho	01
Açogue.....	01	Abatedouro de aves.....	01
Loja de R\$ 1,99.....	02	Motel	01
Bar	05	Empreiteira	01
Lanchonete	01	Prestadora de serviços	01
Bingo	01	Fábrica.....	01
Oficina de automóvel.....	04	Escola	03
Barbearia	01	Creche	01
Salão de Beleza.....	02	Igreja	05
Lavanderia	01		
Quilão	01		
Material de construção.....	01		

Fonte: Movimento Comunitário, moradores e comerciantes

lojas não conseguem sobreviver por lá. "Por serem pequenas, o preço acaba ficando mais alto e as pessoas preferem comprar em outros lugares", ressaltou.

A doméstica Lucimar Martins Pereira, 29, disse que os produtos vendidos no bairro são muito caros. "Meus pais costumam pesquisar preços em ou-

tros bairros, antes de comprar por aqui", observou.

Já a balconista Sônia Alves Vicente, 27, afirmou que muitos moradores preferem pegar táxi para fazer compras em supermercados de outros bairros.

Ela disse que costuma ir a pé até o Hiper Roncetti, localizado na Reta da Penha, pois não há ônibus que sai de Joana D

'Arc e passa por lá. "Nem tudo o que a gente precisa encontra aqui. O problema é que, quando a gente vai até o Roncetti, gasta com as compras e com o táxi", lamentou.

Como não há farmácia em Joana D'Arc, a auxiliar de serviços gerais Alveni Martins, 35, disse que vai a São Cristóvão comprar remédios. "Mesmo telefonando, eles não entregam em casa", comentou.

De acordo com Domingos Taufner, diretor do Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) existem 928 imóveis cadastrados no local.

Deste número, 94 são da área de comércio e serviços, 695 são residências, 130 terrenos sem uso, entre outros.

Taufner informou que o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pago pelos moradores de Joana D'Arc até o dia 31 de junho deste ano foi de R\$ 65.678,00.